

FORTALECENDO A COLABORAÇÃO NO ESTUDO EAD: UMA EXPERIÊNCIA DO TRABALHO COLABORATIVO UTILIZANDO FERRAMENTAS GOOGLE

FORTALEZA/CE MAIO/2017

LARISSA MACIEL DO AMARAL - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - larissaamaral@unifor.br

LIA MARA SILVA ALVES - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - liamry@unifor.br

JESSIE COUTINHO DE SOUZA TAVARES - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - jessiecoutinho@unifor.br

JULIANA SOARES MONTEIRO - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - jusmonteiro@unifor.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

Este relato de experiência mostra duas aplicações do trabalho colaborativo realizado dentro do ambiente acadêmico disponibilizado pela IES, utilizando ferramentas Google, qual seja, o Google Docs. As experiências mostraram resultados opostos em sua aplicação, o que sugere maior atenção nas indicações de utilização da ferramenta, apresentando aspectos positivos e negativos, além do diagnóstico do que sugere-se seguir sendo implementado. A proposta do trabalho colaborativo surge como uma solução para a quebra da individualidade aplicada no ensino à distância, e nesse sentido, consiste em uma forma de interação, integração e compartilhamento do conhecimento. Contudo, para que alcance efetivamente este objetivo é necessário que o educador atente para aspectos de implantação, técnicos e metodológicos, o que busca-se aclarar neste relato. A proposta, se bem implementada, aproximar-se-á da interatividade esperada.

Palavras-chave: Colaboração em EaD. Trabalho Colaborativo. Individualidade. Google Docs.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Universidade de Fortaleza e ao Núcleo de Educação à Distância – NEaD desta instituição pelo compromisso com a qualidade do ensino

1 Introdução

Na busca em conferir autonomia aos alunos de EaD foi proporcionado tanto espaço para autodescoberta e auto organização que o aluno, por vezes, encara o ensino à distância como autodidático e acaba distanciando-se dos espaços de interação, das comunicações com os demais alunos, e, até mesmo com o professor. O ensino à distância é um convite à auto responsabilidade, neste sentido, ensina Antonio Carlos Ribeiro da Silva (2004, online): *"As soluções em EaD passaram pelo reconhecimento de que o aluno é o sujeito da sua própria aprendizagem, o que não elimina a participação do professor como um facilitador deste processo, mas reveste o aluno de muito mais responsabilidade."*

Habitando-se a esta responsabilidade, inova-se com um novo chamamento aos alunos EaD: o parâmetro da colaboração.

O ensino superior tem se preocupado com o ensino -aprendizagem na modalidade à distância para que se tenha um ensino cognitivo, alcançando a formação necessária e de qualidade dos alunos. Contudo, não alcança-se um ensino de qualidade sem inovações metodológicas, para repensar as atividades e práticas educacionais com os alunos que cursam as disciplinas à distância. Dessa forma, entende-se que o discente é um sujeito ativo que interage com novas tecnologias e com o meio em que se insere, favorecendo trocas com o docente e também com os demais discentes no ambiente de ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, as professoras de disciplinas à distância optaram em trabalhar com a ferramenta colaborativa Google Docs que foi incorporada no ambiente virtual de aprendizagem da IES com a proposta de obter uma maior interação dos alunos quebrando assim o individualismo e buscando-se uma aprendizagem colaborativa. A aplicação da atividade deu-se no semestre letivo de 2017.1, e este relato terá como objeto as atividades realizadas na primeira etapa da disciplina, no primeiro período avaliativo (1º trimestre). Trata-se em verdade de duas experiências de aplicação da Ferramenta, na disciplina de Instituições de Direito Público e Privado e na disciplina de Elaboração do Trabalho Científico, ambas ofertadas na modalidade EaD da IES.

2 Objetivos

O objetivo deste estudo é relatar a experiência do emprego da ferramenta Google Docs incorporado nas disciplinas a distância na perspectiva das professoras. A ferramenta Google Docs foi inserida no AVA da IES, onde a quebra da individualidade foi aplicada

no ensino à distância. Trata-se do método de estudo de casos para demonstrar aspectos positivos e negativos da utilização da ferramenta colaborativa.

3 Referencial Teórico

3.1 TDICs e a contribuição para uma aprendizagem significativa-colaborativa

O cenário contemporâneo constitui-se de transformações que ocorrem a todo momento e com o advento das novas tecnologias esse cenário se torna cada vez mais rápido, dinâmico e incide em todos os aspectos da vida cotidiana do indivíduo seja ela social, profissional, educacional e pessoal. Para tanto e focando a referida tecnologia no âmbito educacional, as escolas e universidades a cada dia vêm implementando a modalidade da educação a distância.

No Brasil, a EaD tem proporcionado a capilarização do conhecimento, propiciado um aumento vertiginoso no número de pessoas que têm acesso à educação. Segundo dados da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), no ano de 2012 a EaD totalizou o número de 5.772.466 alunos matriculados em 252 instituições de ensino por todo o país, representando um aumento de 52,5% com relação ao ano anterior (ABED, 2012). Esse panorama inclui instituições que oferecem desde cursos de aperfeiçoamento, disciplinas isoladas até programas inteiros em nível de graduação e pós-graduação em EaD. Acredita-se que a educação a distância não é voltada para uma educação em massa, mas sim voltada para uma educação autônoma, colaborativa, interativa, com aprendizagem mútua.

Com a modalidade a distância, a partir do auxílio das tecnologias de informação e comunicação, o docente pode proporcionar aos seus alunos uma produção coletiva do conhecimento, sem a necessidade de coexistirem no mesmo espaço físico. Segundo Belloni (2003), a educação a distância tem características próprias e poderá colaborar para uma formação inicial e continuada dos indivíduos, onde nos leva para uma auto aprendizagem, que é um dos fatores da EaD.

No contínuo esforço de atualização, modernização e bom uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's) a IES tem, a cada semestre, aperfeiçoado a sua plataforma própria, ou seja, o seu ambiente virtual de aprendizagem (AVA) com a finalidade de tornar o ambiente mais didático, dinâmico e interativo. Assim, no semestre de 2017.1 a IES vinculou-se à plataforma da google, com novas ferramentas vinculadas às disciplinas.

Para Morin (1995, p.95), “as tecnologias permitem um novo encantamento na escola, ao abrir suas paredes e possibilitar que os alunos conversem e pesquisem com os outros educandos da mesma cidade, país ou exterior, no seu próprio ritmo”. Sabe-se também que, para haver uma aprendizagem significativa, o indivíduo tem que estar interessado, disposto a estudar e a utilizar as novas tecnologias que podem ser adotadas, como à tecnologia de informação e comunicação. Houve uma quebra de paradigmas, com a superação de antigos vícios do ensino tradicional, de visões enraizadas, de métodos e técnicas repetitivas. Do mesmo modo, não se pode negar que o estudante é capaz de aprender significativamente de forma colaborativa.

3.2 Google Docs como ferramenta de colaboração

As plataformas disponibilizadas pelo Google propõem uma dinâmica de amplo e fácil acesso aos usuários. A interface amigável ao usuário permite explorar as ferramentas para fins didáticos, possibilitando o alcance para todo tipo de público. Neste caso, restringe-se ao público Universitário, em sua maioria nos anos iniciais dos cursos superiores, em média no primeiro biênio de curso.

Na origem, o Google Drive (antigo Google Docs) não foi projetado pensando na colaboratividade, como afirma o projetista do Writely, Sam Schillace, posteriormente adquirido pelo Google e que hoje evoluiu para a plataforma multi apps do Google Drive que contempla, dentre outros o Google Docs.(Hamburguer, 2013, online).

O AVA da IES incorporou em sua plataforma as ferramentas disponíveis ao Google Drive, possibilitando ao usuário, a partir de login e senha pessoal no acesso ao AVA, acessar e/ou criar conta google a partir de seu domínio próprio, facultando assim ao aluno o acesso fácil, rápido e dentro da plataforma do AVA já utilizado pela instituição. Todos os alunos, portanto, tem acesso às ferramentas necessárias para a atividade colaborativa proposta e relatada neste estudo, o que é essencial para não constituir-se metodologia excludente ou antipedagógica.

O AVA incorporou na metodologia de trabalhos a possibilidade de compartilhamento entre alunos da mesma turma, de trabalhos colaborativos utilizando a partir de algumas das multiplataformas Google qual sejam: apresentações, planilhas e documentos compartilhados, além da manutenção do tradicional envio individual de arquivos de documentos. Assim, a dinâmica ocorre em ambiente já apresentado ao usuário, juntando-se o ambiente previamente conhecido com a experiência por alguns já vivenciada dada a popularidade dos apps Google.A inovação busca portanto modernizar o ambiente já previamente utilizado, aliando colaboração, técnicas pedagógicas e

Tecnologia Digitais.

4 Procedimentos Metodológicos

A pesquisa apresenta metodologia quantitativa quanto à apuração de dados, e qualitativa quanto a apresentação de técnicas e resultados.

Para o primeiro caso, utilizou-se do Método do Estudo de Caso que “enquadra-se como uma abordagem qualitativa e é frequentemente utilizado para coleta de dados na área de estudos organizacionais, apesar das críticas que ao mesmo se faz” como dados manipuláveis, mutáveis e sujeitos à interpretação do coletor. (CESAR, 2015,online).

Para apresentação do recurso como técnica de TDICs, o relato de experiência se mostra afeto à metodologia qualitativa, substancialmente bibliográfica para conferir o aporte teórico. Em relação aos objetivos tem-se como respaldo uma pesquisa exploratória, objetivando aperfeiçoar a ferramenta em questão Google Docs e descritiva, pois, define, explica e esclarece toda uma dinâmica que é apresentada por meio de uma ferramenta colaborativa.

O professor da IES tem em seu AVA a possibilidade de cadastramento de atividade (avaliativa ou não), utilizando os recursos integrados ao seu AVA, quais sejam: Arquivo individual, planilha, documento ou apresentação compartilhados.(Figura 01)

Título:	Trabalho Colaborativo Teste
Descrição:	Descrição do Trabalho
Tipo:	Envio de arquivo
Alunos por equipe:	Envio de arquivo
Entrega:	Planilha compartilhada
Arquivo:	Documento compartilhado
Publicar para:	Apresentação compartilhada
	<input checked="" type="checkbox"/> Anexar Arquivo
	<input type="checkbox"/> Graduação

Figura 1. Cadastramento de Trabalho AVA da IES.

Determina ainda o prazo de entrega e a quantidade de alunos por equipe. Reforce-se que a elaboração de trabalho de forma colaborativa, completamente realizado no ambiente online, é uma inovação na IES que sempre contou com a atividade individualizada.

4.1 Experiência de Trabalho Colaborativo na disciplina Instituições de Direito Público e

Privado:

A disciplina de Instituições de Direito Público e Privado (IDPP) integra o currículo dos alunos da área de Gestão na IES (Comércio exterior, economia, administração, etc), sendo disciplina obrigatória (não eletiva). Destaca-se que é ofertada na modalidade EaD e também de forma presencial.

Na modalidade EaD, conta com uma turma, com o total de 31 alunos, de cursos diversos de graduação. A disciplina também apresenta alguns canais de comunicação interativos: Fórum (AVA), Web-Aulas (AVA), Grupo fechado no Facebook (23 membros), além dos canais diretos e individualizados de comunicação: Email, torpedos, Agenda.

A experiência do trabalho facultativo foi realizada como pontuação extra na primeira etapa do semestre (a disciplina tem duração semestral), e como a primeira atividade avaliativa.

A elaboração de forma colaborativa, e a própria elaboração do trabalho eram facultativas ao aluno, que já teve no ambiente acesso ao conteúdo, e que, portanto, aplicaria ao trabalho aplicação empírica (Tratava-se de um estudo de caso) do conteúdo teórico já acessado.

A atividade teve como objetivo primeiro, apresentar e instigar o aluno ao contato com o AVA pois o comum é o aluno somente se mobilizar em atividades se há prazo ou se for avaliado.

A atividade teve como segundo objetivo estimular o contato dos alunos (através, principalmente do grupo fechado da disciplina no Facebook), proporcionar o engajamento com o conteúdo, e proporcionar o debate intra e inter grupos. Foi oportunizada a realização em dupla pelos alunos.

O trabalho estava previsto (já de forma colaborativa) desde o planejamento de ensino, e disponível a informação aos alunos desde a oportunidade da matrícula, ou seja, desde o primeiro dia de acesso à disciplina.

4.2 Experiência de Trabalho Colaborativo na disciplina Metodologia do Trabalho Científico:

No âmbito da disciplina de Elaboração do Trabalho Científico, a referida disciplina faz

parte da matriz curricular do Centro de Ciências Jurídicas, como disciplina obrigatória e sendo como pré-requisito para a disciplina de Monografia I, No Centro de Ciências da Comunicação e Gestão para alguns cursos ela é obrigatória e para outros é optativa. No Centro de Ciências Tecnológicas é ofertada de forma optativa na Universidade de Fortaleza. Então, de forma geral é uma disciplina que qualquer aluno da universidade pode fazer. A disciplina é ofertada na modalidade presencial e à distância.

No universo de 6 (seis) turmas da disciplina de Elaboração Do Trabalho Científico na modalidade à distância foi solicitado a elaboração de um trabalho para composição da nota de 1ª Nota Parcial por meio da ferramenta Google Docs onde a mesma é vinculada ao AVA da IES.

Foi sugerido como trabalho, a elaboração de um resumo e de um fichamento de transcrição de um texto sugerido pela professora da Disciplina. Tal conteúdo tinha como objetivo colocar em prática o conteúdo abordado de forma teórica.

O trabalho ficou disponível para elaboração durante um mês. O mesmo era feito em dupla para promover uma interação maior entre os alunos e também motivá-los para o conhecimento de uma “nova” ferramenta que iria proporcionar a aproximação entre eles e a “distância” seria diminuída.

A primeira dúvida foi em relação a formação das duplas, pois os alunos alegaram que não conheciam ninguém da turma, mas logo foi sanado quando os próprios alunos foram se manifestando sobre quem queria formar dupla tanto no AVA (fórum) da IES, como também no grupo do Facebook que a disciplina de Elaboração do Trabalho Científico disponibiliza como outra ferramenta de aprendizagem e interação.

Em um segundo momento várias dúvidas operacionais surgiram em relação a ferramenta Google Docs, mesmo tendo disponível um tutorial ensinando as funcionalidades da ferramenta trabalhos vinculada ao Google Docs.

Diversos alunos compareceram ao Núcleo de Educação a Distância presencialmente para dirimir as dúvidas em relação ao trabalho e também conhecer as funcionalidades da ferramenta Google Docs. Há reconhecidamente a importância de um pólo de apoio presencial, mesmo a disciplina sendo ofertada em EaD.

5 Apresentação e discussão dos resultados

5.1 Experiência de Trabalho Colaborativo na disciplina Instituições de Direito Público e

Privado:

Como resultado, 10 alunos realizaram a atividade, perfazendo um percentual de 32,2% de engajamento entre os alunos e a atividade. Destes, apenas uma dupla foi formada, ou seja, 6,45% atendeu a expectativa da atividade colaborativa. Número aquém das expectativas de planejamento. O primeiro objetivo (introdução, acesso e apresentação) do AVA aos alunos foi alcançado. Realizando ou não a atividade, o acesso ao ambiente foi alavancado: de 18 alunos, que haviam acessado até 01/02 (58%) para 24 alunos após a atividade (77,41%). O segundo objetivo (de proporcionar engajamento) nitidamente não foi atendido.

Algumas dificuldades podem ser apresentadas como vetores de dificuldade para o primeiro objetivo: 1. Identificou-se a ausência de trato ou costume com a geração de dados clouding (em nuvem). A dificuldade técnica maior demonstrou-se pela ausência do botão “enviar” e a dependência desta ferramenta. 2. A disponibilização de tutorial não foi o suficiente para sanar as dúvidas procedimentais; 3. Esta atividade contou com pouco tempo de realização, qual seja, quatro dias. Para que proporcione o engajamento esperado, sugere-se atividades de maior duração; 4. Há uma acomodação por parte do aluno que prefere elaborar a atividade sozinho que buscar a outro aluno, mesmo que por meio eletrônico, mesmo com acesso a toda a lista de alunos, mas principalmente pelo desconhecimento pessoal dos outros envolvidos.

5.2 Experiência de Trabalho Colaborativo na disciplina Metodologia do Trabalho Científico:

Como resultado, no total de 6 (seis) turmas contemplando 506 alunos no total, 70% dos alunos realizaram a entrega de forma correta e 30% não realizaram a entrega, seja por não realizá-la, seja por problemas técnicos.

O objetivo de interação foi contemplado, muitos alunos formaram duplas realizaram o trabalho de forma colaborativa. Dificuldades, contudo, ocorreram no processo de entrega e merecem destaques: I- verificou-se que os alunos não tem o contato com a tecnologia nuvem ou computação em nuvem com isso a dificuldade de acessar o trabalho, de elaborá-lo e enviar de forma correta. II- como a ferramenta trabalhos da plataforma do AVA é vinculada ao do Google Docs, os alunos só poderiam acessar a mesma com o e-mail com o domínio da Universidade, não podendo acessar com qualquer email Google. Muitos tentaram acessar com o e-mail pessoal, tendo como consequência o erro na elaboração e no envio do trabalho. II- O tutorial disponibilizado, não conseguiu dirimir as dúvidas das funcionalidades de formação de equipe, acesso à

nuvem e entrega, sugere-se aqui uma revisão para otimizar o entendimento e sanar as dúvidas. III- Uma outra dificuldade foi relatada pelos alunos foi no momento do envio, pois ao clicar no ícone de enviar o trabalho, apenas apresentava um botão “entregar”, e quando o trabalho não é da forma colaborativa existe um espaço para “anexar o arquivo” além do botão de “enviar”; IV- Existe uma acomodação por parte dos alunos em ter uma resistência com uma nova tecnologia ou ferramenta, e muitos alunos deixam para elaborar o trabalho restando apenas uma semana para o prazo final, o que gera maiores dificuldades. V- a ferramenta Google Docs vinculada ao AVA deve passar por atualizações, pois 10 alunos tiveram problemas de acesso e de permissão para acessar a ferramenta, onde estes foram encaminhados à equipe de suporte tecnológico e de desenvolvimento em Tecnologia da Informação da IES.

Como na disciplina de Elaboração do Trabalho Científico o trabalho teve a um prazo de um mês a formação de duplas foi mais eficiente, e a interação também. A maior dificuldade que os alunos da referida disciplina tiveram foi em relação ao acesso e entrega do trabalho. Ressalta-se que quando o aluno foi entregar o trabalho, o arquivo estava em branco, pois tinha feito em outro editor de texto ou em outro arquivo do Google Docs, ou seja, o que não era vinculado ao AVA. Veja-se os índices de abstinência na entrega da atividade giraram em torno de 20 alunos por turma. Os números de não-entrega por turma são: 20 (Turma 06) , 27 (Turma 07), 24 (Turma 08), 25 (Turma 10), 33 (Turma 11) e 22 (Turma 83). Considera-se uma boa quantidade de adesões. As turmas possuem em média 100 alunos, no máximo 110 alunos, em cada uma. Alguns poucos alunos optaram por realizar o trabalho de forma individual, mas a substancial participação foi a partir da formação de duplas, o que confirma a adesão à proposta colaborativa.

6 Considerações Finais

Como toda nova proposta metodológica, a realização de trabalho colaborativo requer o estreitamento da (facilidade) técnica, a prática pedagógica e a interatividade dos atores. Tal como todas as inovações, são ferramentas ou recursos que merecem discussão e aprimoramento. Entende-se que o compartilhamento de experiências e a discussão acadêmica de novas técnicas favorece o desenvolvimento de técnicas cada vez mais envolventes aos players do processo de ensino-aprendizagem. O trabalho elaborado de forma colaborativa permite, se bem adaptado, real engajamento e envolvimento dos alunos, dinamiza o processo de ensino e aprendizagem por uma instigação dos próprios alunos, o que faz com que o processo de ensinagem, ou atribuição de significado do ensino seja mais flagrante por parte dos discentes.

Envolver os alunos com novas tecnologias, novas propostas, e, desta feita, novos colegas discentes é, portanto, uma excelente forma de engajamento a favor da dinâmica de ensino. A experiência aqui relatada deu-se no AVA da IES, contudo, dada a facilidade de acesso às multiplataformas e multiapps do Google, é uma experiência que é oportunizada a todos os docentes, podendo alcançar todos os âmbitos de ensino, e qualquer modalidade de ensino. A tecnologia proporciona um novo mundo de descobertas, e elas são inevitáveis; cabe aos *players* do processo educativo utilizá-las da melhor forma, o que nunca deixará de ser uma experiência e um desafio constantes.

REFERÊNCIAS

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. CensoEaD.BR 2012/2013. Disponível em: http://www.abed.org.br/censoead/censoEAD.BR_2012_pt.pdf. Acesso em: 21 fev. 2015.

BELLONI, M. L. Educação a Distância. 3.ed São Paulo: Autores Associados, 2003.

MORIN, Edgar. As duas Globalizações: complexidade e comunicação, uma pedagogia do presente. Porto Alegre: Sulina/EDIPUCRS, 1995.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. Educação a distância e o seu grande desafio: o aluno como sujeito de sua própria aprendizagem. ABED, 2004. Disponível online em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/012-TC-A2.htm>. Acesso 18 abr 2017.

HAMBURGUER, Ellis. Google Docs began as a hacked together experiment, says creator. The Verge. Disponível online em: <https://www.theverge.com/2013/7/3/4484000/sam-schillace-interview-google-docs-creator-box>

CESAR, Ana Maria Roux Valentini Coelho. Método do Estudo de Caso (Case Studies) ou Método do Caso (Teaching Cases)? Uma análise dos dois métodos no Ensino e Pesquisa em Administração. Disponível online em: http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCSA/remac/jul_dez_05/06.pdf.